

## Plano de funções

# Assembleia dia 25 define greve de 24h



## BANCÁRIOS VÃO ORGANIZAR UM DIA INTEIRO EM PROTESTO CONTRA NOVO PLANO DE FUNÇÕES

Desde a implantação do novo Plano de Funções Gratificadas e de Confiança, no começo deste ano, os funcionários do Banco do Brasil não descansaram na luta pelo respeito a seus direitos. O funcionalismo passou os últimos meses mobilizado em atos, visitas e reuniões com parlamentares e paralisações, mas nada disso foi suficiente para fazer o banco recuar.

“O novo plano criou um passivo trabalhista gigantesco. Eles estão reduzindo os salários e não vamos admitir isso. Vamos continuar entrando com ações judiciais contra o banco. Queremos jornada de 6h sem redução salarial!”, afirma Ana Smolka, diretora do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e representante do Paraná na Comissão de Empresa do BB.

Nas últimas semanas, Carlos Neri, que é o negociador do BB na mesa com a Fenaban, enviou seus “boletins pessoais” aos bancários.

Comunicados cheios de mentira, em que a única sensatez foi o pedido que fez: “Verifiquem seus contra-cheques”.

“Ao verificar seu espelho, o funcionário que aderiu ao novo plano verá que sua remuneração diminuiu, sim. O BB não pode continuar usando da falta de clareza para enganar seus empregados”, alerta André Machado, diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e funcionário do BB. O Sindicato lançou o “Boletim do Pessoal” em resposta aos comunicados de Neri. O boletim está disponível em nosso site ([www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)).

**Desrespeito** – Uma reunião estava marcada entre os representantes dos bancários e o BB para o dia 09 de abril, em Brasília. Porém na véspera, dia 08, o banco desmarcou a negociação sem qualquer explicação.

Revoltados com o desrespeito do BB, os dirigentes, que já estavam em Brasília para reunião, protestaram entre os prédios da direção geral no dia 09, no horário da reunião marcada, mandando à direção

todos os protestos, reclamações e reivindicações que seriam apresentadas na mesa de negociação.

**Assembleia** – Depois da série de desmandos da gestão do Banco do Brasil, a Contraf-CUT e sindicatos resolveram convocar os funcionários do Banco do Brasil para uma greve de 24h, no dia 30 de abril. Mas, para que a mobilização seja possível, é preciso que os funcionários aprovelem em assembleia.

Portanto, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca todos os funcionários do Banco do Brasil para assembleia geral no dia 25 de abril, às 18h30, em primeira convocação, e 19h, em segunda convocação. A assembleia acontece no Espaço Cultural dos Bancários.

Venha fortalecer a luta!

### Assembleia

#### Greve no BB

Data: quinta-feira, 25 de abril

Horário: 18h30 (primeira convocação)  
19h (segunda convocação)

Local: Espaço Cultural dos Bancários  
(Rua Piquiri, 380)

### Bancos Públicos

## Participe dos encontros estaduais BB e Caixa

Os encontros estaduais dos Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal acontecem no sábado, 04 de maio. Os funcionários se reúnem no Caravelle Palace Hotel, em Curitiba. As inscrições vão até dia 26 de abril. Nos encontros, serão definidas as prioridades dos bancários paranaenses, que serão levadas aos congressos nacionais, de 17 a 19 de maio.

### Participe!

#### Encontro Estadual BB e Caixa

Data: sábado, 04 de maio

Horário: 9h às 17h

Local: Caravelle Palace Hotel  
(Rua Cruz Machado, 282)

Inscrições: até 26 de abril na Secretaria Geral do Sindicato, pelo telefone (41) 3015-0523 ou no e-mail [seger@bancariosdecuitiba.org.br](mailto:seger@bancariosdecuitiba.org.br)

## Caixa Econômica Federal

# Caixa não negocia critérios para descomissionamento



Em negociação, representantes da Caixa afirmaram não haver necessidade de definir normas para descomissionamento.

## BANCÁRIOS PEDEM TRANSPARÊNCIA PARA QUE EMPREGADOS NÃO FIQUEM VULNERÁVEIS A GESTORES

Mais uma rodada de negociação específica com a Caixa Econômica Federal aconteceu na quarta-feira, 17 de abril, em Brasília. A reunião buscou resolver as pendências do acordo aditivo à CCT.

**Descomissionamentos** – Novamente, a Caixa se mostrou intransigente e não aceitou debater com os representantes dos trabalhadores critérios para descomissionamento. Em fevereiro, os bancários apresen-

taram sugestões de critérios a serem adotados em caso de retirada de função comissionada, que garantem que o empregado não seja surpreendido com descomissionamento sem justificativas por parte dos gestores.

A Caixa deveria ter apresentado um estudo sobre a questão até o dia 31 de março, mas não cumpriu o prazo. Na reunião do dia 17, o banco apresentou um relatório das movimentações em cargos de funções realizadas em 2012. Para o banco, não há necessidade de definir normas.

“A Caixa diz que não tem possibilidades de estabelecer critérios,

mas nós enxergamos que é necessário, sim, definir o que levaria um funcionário ter sua função retirada. Só assim os empregados deixariam de ser alvos de decisões unilaterais dos gestores. Exigimos que este seja um processo transparente”, diz Genesio Cardoso, diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e representante do Paraná na Comissão Executiva de Empregados (CEE/ Caixa).

**Tesoureiros** – A Caixa tinha também até o dia 31 de março para apresentar um projeto de melhorias nas condições de trabalho dos tesoureiros, mas só nesta reunião fez alguns encaminhamentos, como a formação de turmas para fazer cursos de qualificação, a criação do banco de habilitados para formação de tesoureiros e uma proposta, ainda em estudo, de redução do tempo mínimo de empresa para substituir tesoureiro, que passaria de um ano para seis meses.

“Os tesoureiros reclamam que o grande problema é a sobrecarga de trabalho. O treinamento pode ajudar na distribuição de tempo, mas o ex-

cesso de trabalho não diminuirá só com isso”, saliente Genesio.

**Outros pontos** – Sobre promoção por mérito, a Caixa se negou a negociar a redução da carga horária de capacitação na Universidade Caixa. As regras para promoção por mérito válidas para 2013 serão divulgadas dentro de alguns dias.

A Caixa informou que a implantação do login único deve acontecer até junho. Os representantes dos trabalhadores também denunciaram o ranqueamento dos caixas que vem acontecendo. A Caixa ficou de averiguar.

Os bancários protestaram contra a manutenção das exigências para candidatos a representante dos trabalhadores no Conselho Administrativo. As condições atuais inviabilizam a candidatura de 80% dos empregados. É preciso que o empregado seja graduado em curso superior e que tenha exercido cargos gerenciais nos últimos cinco anos, ou ocupado cargos relevantes em órgãos ou entidades da administração por, no mínimo, dois anos para poder se candidatar.

## Santander

## Bancários reclamam de reuniões diárias

### EXCESSO DE REUNIÕES ATRAPALHAM ROTINA E ESTRESSAM FUNCIONÁRIOS

Desde dezembro, quando o Santander fechou 975 postos de trabalho, as agências do banco passam por verdadeira escassez de funcionários, o que acentua problemas anteriores a essas demissões.

Denner Halama, dirigente sindical não liberado e funcionário do Santander, conta que as reuniões acabam tomando o tempo que seria dedicado ao atendimento de clientes. “O tempo que sobra para realmente trabalhar é pouco e muito disputado entre atender as demandas dos clientes e cumprir a prioridade estipulada pela Regional”, conta.

Outro bancário relatou ao Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

que o clima nas agências está pesado. “Os gestores implantaram audioconferências diárias, além de e-mails cobrando e pressionando por metas de vendas e produção, nas áreas comercial e na operacional”, descreve.

Os caixas também estão acumulando funções, sendo obrigados a realizar vendas e, em algumas agências, são orientados a ficar no autoatendimento ajudando clientes nos caixas eletrônicos para reduzir o número que entra na agência para atendimento.

“A falta de funcionários no Santander está no limite. Os bancários estão sobrecarregados, sendo cobrados ainda mais por metas e a população também paga por isso, pois não recebe o atendimento que merece”, afirma Otávio Dias, presidente do Sindicato.

## Bradesco

## Bradesco abre “agências do futuro” sem bancários

### BANCO INVESTIU MILHÕES EM AGÊNCIAS ROBOTIZADAS, MAS REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS NÃO SÃO ATENDIDAS

Em 2012, o Bradesco inaugurou agências com o conceito de “banco do futuro”. O Bradesco Next, como foi chamado, já existe em São Paulo e conta inclusive com um robô, chamado Link 237, para recepcionar os clientes. Todo o atendimento é digital.

Foram investidos R\$10 milhões para desenvolver o modelo. “O Bradesco gasta todo esse dinheiro em uma agência ‘sem papel’ e propostas antigas de melhorias para os funcionários ficam só ‘no papel’, destaca Karla Huning, diretora do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e funcionária do Bradesco.

Os bancários do Bradesco pos-

suem a menor média salarial, entre os maiores bancos, e também enfrentam sobrecarga de trabalho, com gerentes administrativos que precisam atender duas agências ao mesmo tempo, promoções sem ajuste imediato de salários, problemas com o plano de saúde e odontológico, entre outros.

**Pauta específica** – Os bancários entregaram a pauta específica de reivindicações ao Bradesco na quarta-feira, 17 de abril. A pauta foi definida no Encontro Nacional dos Funcionários, no início de abril.

Algumas das reivindicações são negociação sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), parcelamento do adiantamento de férias, construção de acordo específico do Programa de Reabilitação, auxílio-educação e melhores condições de trabalho.



## Mobilização

# Dia Nacional de Lutas no HSBC cobra fim das demissões



## EM CURITIBA, 26 AGÊNCIAS FORAM FECHADAS. BANCÁRIOS QUEREM MAIS CONTRATAÇÕES E RESPEITO AO EMPREGO

Bancários do HSBC realizaram na quinta-feira, 18 de abril, um Dia Nacional de Lutas, paralisando o atendimento em agências. Os trabalhadores bancários lutam contra as demissões, o assédio moral, a pressão pelo cumprimento de metas abusivas e o desrespeito do banco aos direitos da categoria. Em Curitiba, 26 agências foram fechadas, além do Centro Administrativo Palácio Avenida. No Paraná, na base da Fetec-CUT-PR, foram 48 agências no total, com 22 agências fechadas no interior.

**Demissões** – Em 2012, o HSBC Brasil fechou 946 postos de trabalho, ou seja, demitiu e não contratou novos bancários para substituição, mesmo tendo registrado um lucro de R\$1,225 bilhão. Em Curitiba e região, foram 698 desligamentos no ano passado, com 424 casos sem justa causa. “É a prova de que a rotatividade, vinculada à terceirização, vem crescendo ano a ano, precarizando o emprego. Quando o banco desliga um funcionário e contrata um novo no lugar, geralmente o faz para pagar salários mais baixos. De qualquer forma, há desvalorização”, afirma Carlos Kanak, diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE/HSBC).

**Plano de Saúde** – O HSBC anunciou mudanças no plano de saúde que prejudicaram todos os funcionários do banco, ativos e aposentados. Além

dos reajustes que encarecerão o custo dos trabalhadores, o banco está criando uma nova divisão entre os bancários: os que são beneficiados pela Lei Federal nº 9.656/98 e têm direito à manutenção do plano de saúde (seis meses a dois anos) em caso de demissão sem justa causa por contribuírem mensalmente, e os que não terão a chance de contribuir e, por isso, não poderão usufruir da manutenção para além do que determina a convenção coletiva (máximo de 270 dias). O banco afirmou que não está mais disponível para negociar tais alterações.

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região entrou com ação judicial com pedido de tutela antecipada, visando obter acesso às informações referentes ao plano de saúde.

**Envolvimento em crimes** – Em 2012, o HSBC foi protagonista de escândalos que repercutiram no mundo todo. O banco foi investigado pelo Senado americano, sendo acusado de envolvimento na lavagem de dinheiro para cartéis de tráfico de drogas. O HSBC foi multado em U\$1,9 bilhão de dólares.

Em fevereiro de 2013, a Argentina também denunciou o banco inglês por lavagem de dinheiro de bilhões de dólares e sonegação de impostos.

“Não podemos ficar calados diante de tantos problemas. O HSBC não valoriza seus trabalhadores, explora a população com altas taxas de juros e serviços de má qualidade, não pune seus executivos por má gestão e penaliza o funcionalismo com a política de demissão, remuneração injusta e pressão para atingir metas, o que adocece os bancários”, conclui Kanak.



Bancários do HSBC paravam pelo fim das demissões, do assédio moral e por melhores condições de trabalho.



## Itaú

# O que importa? O lucro ou a vida?

## FALECIMENTO DE GERENTE DO ITAÚ UNIBANCO GERA TRISTEZA E INDIGNAÇÃO NA CATEGORIA

No dia 18 de abril, uma Gerente Operacional do Itaú Unibanco faleceu dentro do seu local de trabalho, em Curitiba. Uma grande tristeza para toda a categoria.

A perda desta colega escancara uma situação limite de stress que a que os trabalhadores estão submetidos por conta da pressão dos gestores, das metas abusivas, do assédio moral, da ameaça de demissão e das reestruturações.

No início deste mês, outro ban-

cário do Itaú Unibanco faleceu em São Paulo, vítima de infarto, após ter seu cargo rebaixado e ter relatado que não estava bem por conta da pressão por metas.

“Os banqueiros, infelizmente, não estão preocupados com a saúde dos trabalhadores ou se mais funcionários perderão a vida em decorrência dos absurdos a que estão sendo submetidos. O que mais nos indigna é que alguns trabalhadores da gerência média servem como instrumentos para as práticas de maldades que estão adoecendo e tirando a vida dos bancários”, afirma Junior Dias,

diretor do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e funcionário do Itaú Unibanco.

**Saúde do trabalho** – O combate ao assédio moral e o fim das metas abusivas figuram entre as principais bandeiras de luta relacionadas ao tema Saúde do Trabalhador nas campanhas salariais dos bancários nos últimos anos.

A Fenaban insiste em classificar as metas como “desafiadoras” e não abusivas, ignorando os efeitos delas sobre a vida dos bancários. Os banqueiros afirmam que as metas são estratégias privadas de cada banco e que dependem da gestão.

Os patrões também seguem dizendo que os problemas de saúde dos bancários não têm relação com o trabalho. Será?

Segundo estatísticas da Previdência Social, os bancários estão entre as categorias de trabalhadores que mais adoecem, seja por LER/Dort, seja por doenças relacionadas ao sofrimento mental. “O stress do dia a dia da categoria está causando danos irreparáveis à saúde. Não podemos admitir a perda de outras vidas por conta do trabalho”, completa Ana Fideli, secretária de Saúde do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.



**Aulas de mosaico**  
Inscrições até 10 de maio  
no email [imprensa@bancariosdecuitiba.org.br](mailto:imprensa@bancariosdecuitiba.org.br)

Valor: R\$300 ou 2x R\$150  
(bancários sindicalizados)

R\$450 ou 3x R\$150  
(não sindicalizados e não bancários)

Para bancários e não bancários.



**CPA 20**

Inscrições abertas!

Somente para associados.

Investimento: R\$ 400

Aulas: 06 a 25 de maio

## Cultura

## Que tal fazer aulas de canto ou violão?

SE VOCÊ TEM INTERESSE,  
ENVIE, ATÉ 30 DE ABRIL, UM  
E-MAIL INFORMANDO SUA  
DISPONIBILIDADE

A Secretaria de Cultura do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região pretende ofertar, no segundo semestre de 2013, aulas de violão e de canto para associados e seus dependentes. A princípio, as aulas aconteceriam aos sábados pela manhã, com o valor de R\$25 a hora-aula por aluno. Para tanto, o Sindicato quer saber se você tem interesse e quais dias e horários teria disponível para as aulas.

**Aulas de canto** – Precisamos de, no mínimo, 10 interessados para formar um grupo vocal, com aulas semanais de 1h30. O trabalho consiste em aplicação de técnica vocal e desenvolvimento de repertório, de acordo com sugestões do grupo. Já para formar um coral, são necessários de 20 a 30 participantes, com

aulas semanais de 2h, trabalhando técnica vocal, técnicas de canto-corral com divisão de vozes e desenvolvimento de repertório.

**Aulas de violão** – Para formar uma turma são necessários entre 8 e 10 alunos, pelo menos, cada um com seu instrumento. As aulas devem ter duração de 1h30, com técnicas de violão para variados estilos musicais, com embasamento prático-teórico, dando ao aluno conhecimento de leitura de cifra, partitura e tablatura.

## Canto ou Violão?

Você tem interesse?

Envie um e-mail para [imprensa@bancariosdecuitiba.org.br](mailto:imprensa@bancariosdecuitiba.org.br) informando:

Nome:

Contato:

Interesse: aulas de canto ou violão?

Disponibilidade: informe os dias da semana e horários que você tem disponíveis